



RELATÓRIO ESG

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO
AMBIENTE / IPDSA

Exercício 2025



01 INTRODUÇÃO

02 PILAR AMBIENTAL (E – ENVIRONMENTAL)

03 PILAR SOCIAL (S – SOCIAL)

04 PILAR GOVERNANÇA (G – GOVERNANCE)

05 INDICADORES AMBIENTAIS

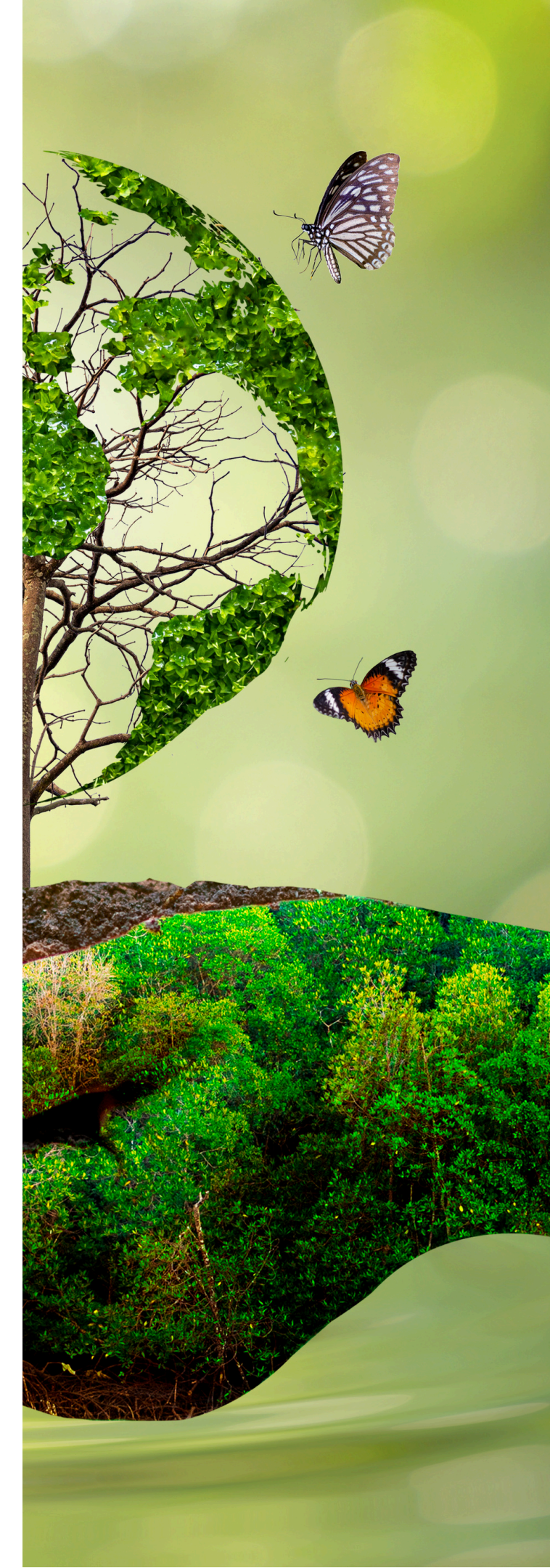
06 PERCEPÇÕES

07 CONCLUSÃO

INTRODUÇÃO

O presente Relatório ESG (Environmental, Social and Governance) tem como objetivo apresentar as ações, resultados e indicadores da Secretaria Municipal de Meio Ambiente/IPDSA referentes ao exercício de 2025. O documento reflete o compromisso da gestão pública municipal com a sustentabilidade, a transparência e a responsabilidade socioambiental, consolidando práticas alinhadas à Agenda 2030 e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A atuação da Secretaria priorizou a integração entre o desenvolvimento urbano, a conservação ambiental e a participação social, promovendo uma gestão preventiva, participativa e sustentável, pautada em princípios técnicos e de governança pública responsável.





MENSAGEM DO LIDER

VINICUS SANTOS MARTINS - Secretário de Meio Ambiente - “Tenho muito orgulho da Divisão de Meio Ambiente e da SMMA. Eu vejo o esforço de cada um, os desafios pessoais que cada um carrega, e mesmo assim vocês chegam todos os dias prontos para entregar, aprender e superar.

A cada novo serviço, vocês mostram disposição, criatividade e aquele cuidado que não dá para fingir, só quem tem compromisso de verdade faz. E quando tudo isso se junta, vira essa força coletiva que move o instituto e a secretaria. E é por isso que meu agradecimento é sincero: obrigado por cada detalhe, cada entrega, cada passo a mais que vocês dão mesmo quando ninguém está olhando. Sigam contando comigo. Somos um time e estamos avançando juntos, um dia de cada vez, do jeito certo.”

Secretaria Municipal de Meio
Ambiente
Praça Coronel Adolfo, 33 A
34 - 3661.3675
smma@araxa.mg.gov.br

PILAR AMBIENTAL (E - ENVIRONMENTAL). CONSERVAÇÃO E ARBORIZAÇÃO URBANA



Corte e Poda de Árvores:

As solicitações de corte e poda são procedimentos técnicos destinados a garantir a segurança pública e a manutenção adequada da arborização urbana, preservando o equilíbrio ambiental e a saúde das espécies. Essas ações estão alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis e 15 - Vida Terrestre.

Plantio de Mudas:

As ações de plantio priorizam espécies nativas do bioma Cerrado, ampliando a cobertura vegetal urbana e contribuindo para o sequestro de carbono.

Essas atividades reforçam o compromisso municipal com a sustentabilidade, a biodiversidade e o conforto térmico urbano, integrando-se aos ODS 11 (Cidades Sustentáveis) e 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima).

Os plantios realizados em Araxá têm promovido melhoria da qualidade ambiental, sombreamento, bem-estar social e fortalecido o papel da cidade como referência em políticas de desenvolvimento sustentável. Em 2025 foram plantadas em média 5300 mudas no perímetro urbano.



PILAR AMBIENTAL (E - ENVIRONMENTAL). CONSERVAÇÃO E ARBORIZAÇÃO URBANA

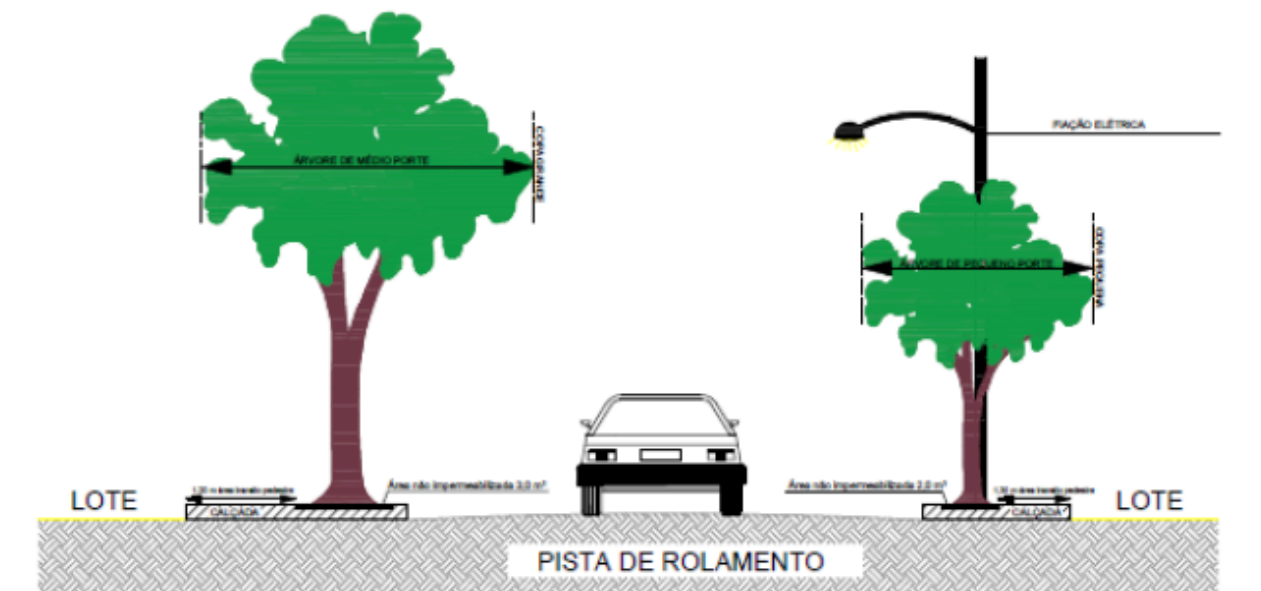


MANUAL DE ARBORIZAÇÃO:

A revisão da Lei Municipal nº 3.295/1997, em conjunto com a atualização do Manual de Arborização Urbana, representa um avanço significativo para o município de Araxá. O processo de atualização harmoniza a legislação municipal às práticas mais modernas de gestão ambiental e arborização, fundamentadas em conhecimento técnico, planejamento e responsabilidade socioambiental. Essa revisão fortalece os critérios de plantio, manejo e preservação arbórea, assegurando uma arborização eficiente, segura e compatível com o desenvolvimento sustentável da cidade.

Projetos de Arborização:

Os projetos de arborização avaliados atenderam integralmente às diretrizes do Manual Municipal de Arborização, garantindo a escolha de espécies compatíveis com o espaço urbano e contribuindo para o conforto térmico e ambiental da população.

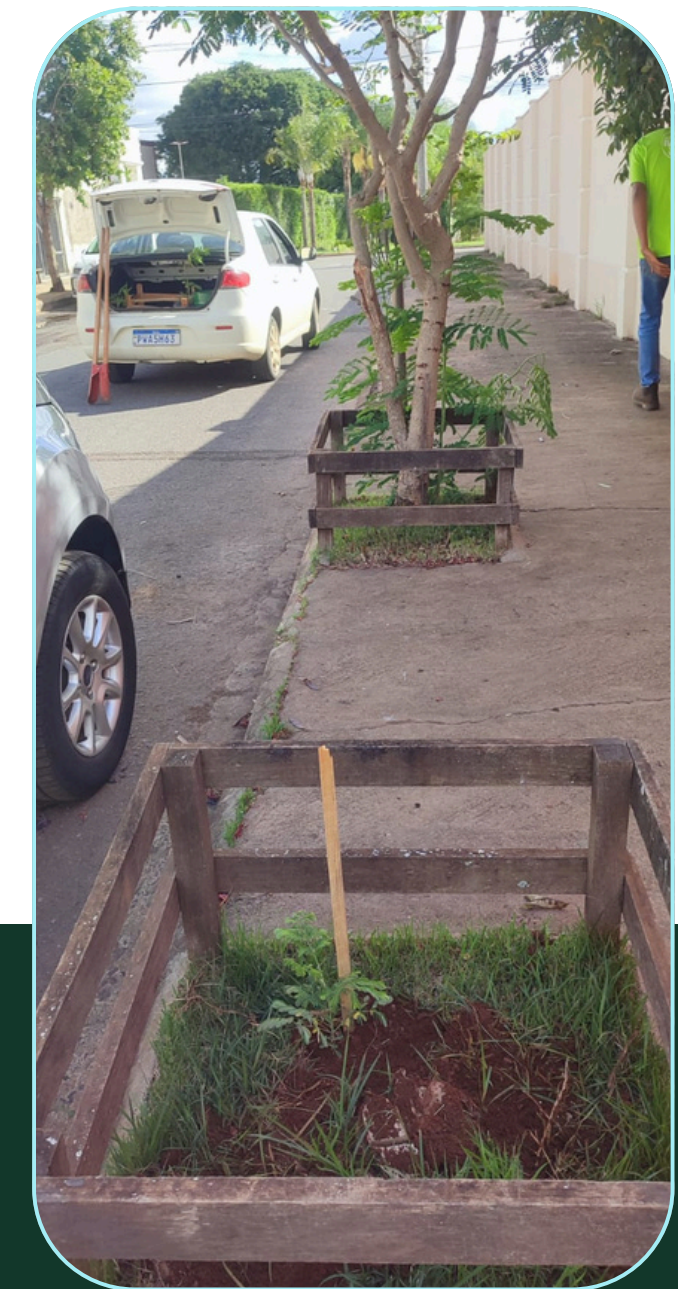


PILAR AMBIENTAL (E – ENVIRONMENTAL). CONSERVAÇÃO E ARBORIZAÇÃO URBANA

Projeto “Uma Árvore na Minha Calçada”:

O projeto tem como principal objetivo conscientizar a população sobre a importância da arborização nas calçadas. Por meio de parceria entre a Secretaria de Meio Ambiente, o IPDSA e a Casa do Pequeno Jardineiro, são realizadas vistorias técnicas para avaliação da calçada, indicação das espécies adequadas, doação de mudas e execução do plantio.

A iniciativa estimula o engajamento comunitário e a responsabilidade compartilhada na preservação ambiental, contribuindo diretamente para os ODS 11 (Cidades Sustentáveis), 13 (Ação Climática), 15 (Vida Terrestre) e 3 (Saúde e Bem-Estar), ao promover ambientes urbanos mais verdes, resilientes e saudáveis.



PILAR AMBIENTAL (E – ENVIRONMENTAL). CONSERVAÇÃO E ARBORIZAÇÃO URBANA

Notificações, Lotes Sujos, Entulho e Água Pluvial:


As ações de fiscalização ambiental e urbana desenvolvidas pela Secretaria/IPDSA têm sido fundamentais para a redução da poluição difusa, a manutenção da salubridade urbana e a prevenção de riscos ambientais. Essas iniciativas estão em conformidade com os princípios ESG e os ODS 3 e 11, ao promover cidades mais seguras, limpas e sustentáveis.

As notificações são emitidas com base em denúncias ou fiscalizações preventivas, registradas no sistema municipal e validadas por meio de dados do imóvel e do contribuinte.

Após vistoria técnica, a autuação ocorre somente quando há constatação de irregularidades.

Os lotes sujos, áreas com mato alto, lixo ou entulho, representam riscos à saúde e à segurança pública, sendo objeto de notificação e fiscalização. O entulho proveniente de obras e reformas deve ser destinado corretamente, evitando obstruções em vias públicas e sistemas de drenagem. Já a água pluvial, quando mal direcionada, pode causar alagamentos e danos estruturais, reforçando a importância de planejamento e drenagem adequados.

IPDSA Divisão de MEIO AMBIENTE	
AUTO DE INFRAÇÃO DE POSTURAS - 03-09-2025	
N.º 901/2025	
Proprietário:	
RUA VALDEMAR DE SIQUEIRA,	CPF: 38182334
A PADRE ALAOR	Cidade: ARAXÁ Estado: MG
DISPOSITIVO INFRINGIDO	
51 - LEI Nº 2.547/1992, -	
DESCRIÇÃO DA INFRAÇÃO	FENALIDADE
CAPINAR LOTE	Sujeito a Multa de 5 UFPA(s)
LOCAL DO LOCAL DA INFRAÇÃO	
AVENIDA DIVINO ALVES FERREIRA, 420	
PADRE ALAOR	
Município:	
Data: 11-07-2025 - 02-09-2025 -	
OBSERVAÇÕES:	
O imóvel recebeu 1 notificação (Not) Em verificação in loco, no dia 11-07-2025 - 02-09-2025 - foi observado que nenhuma penalidade administrativa foi aplicada em grau mínimo.	

IPDSA Praça Coronel Adolfo, N.º 33 Centro Fone: (34) 3662.3475		FISCALIZAÇÃO DE POSTURAS NOTIFICAÇÃO PRELIMINAR	N.º 2627/2025
NOME:		CONSULTE TODAS AS INFORMAÇÕES ATRAVÉS DO QR CODE ABAIXO:	
ENDEREÇO: RUA CLEIDE CARVALHO BATISTA - JARDIM NATALIA - ARAXÁ MG - 38181556			
ENDEREÇO DA INFRAÇÃO: RUA LEVI FERNANDES JÚNIOR - LOTEAMENTO QUINTA DOS LADOS - ARAXÁ MG - 38180755			
INSCRIÇÃO MUNICIPAL:			
No dia, quinta-feira, 16 de outubro de 2025, comunico ao representante do contribuinte acima identificado, que a partir desta data, o mesmo se encontra sob ação fiscal e intimado nos termos do ARTIGO 46 - LEI Nº 2547/92, a LIMPAR QUINTAL no imóvel acima descrito no prazo de 20 dias, a contar da data de recebimento junto aos Correios, sob pena de multa. Vencido o prazo desta notificação, será enviada uma multa no valor de 5 UFPAz, por lote. O valor atual de 1 UFPA é R\$ 71,98.			
A PRESENTE NOTIFICAÇÃO FOI LAVRADA EM DUAS VIAS, FICANDO A 1ª EM PODER DO CONTRIBUINTE E A 2ª EM PODER DA FISCALIZAÇÃO DE POSTURAS		RETORNO ____/____/____ Dia Mês Ano	PRORROGAÇÃO ____/____/____ Dia Mês Ano
Recebemos cópia autêntica Enviado com AR		Em, quinta-feira, 16 de outubro de 2025	
Assinatura do contribuinte ou responsável		FISCALIZAÇÃO	
Testemunha			



PILAR AMBIENTAL (E - ENVIRONMENTAL). MONITORAMENTO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL

VISTORIAS AMBIENTAIS:

As vistorias ambientais realizadas ao longo do exercício de 2025 foram fundamentais para o diagnóstico das condições ambientais do município de Araxá.

Essas ações permitiram identificar e avaliar situações de risco ambiental, tais como descarte irregular de resíduos, intervenções em áreas sensíveis, incluindo Áreas de Preservação Permanente (APPs), processos erosivos e necessidades de reflorestamento em áreas urbanas e rurais. Além do caráter fiscalizatório, as vistorias também desempenham papel educativo e preventivo, especialmente por meio das visitas técnicas a escolas, entidades e instituições, voltadas à conscientização ambiental da população. Esse trabalho de campo constitui uma ferramenta essencial de gestão pública sustentável, pois subsidia a tomada de decisões técnicas e garante que o desenvolvimento urbano ocorra em equilíbrio com o meio ambiente, em conformidade com o ODS 16 (Instituições Eficazes).



Análises de PGRCC:

A análise dos Planos de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (PGRCC) representa um instrumento estratégico para o município, possibilitando o monitoramento dos grandes geradores de resíduos e assegurando a adoção de práticas corretas de manejo e destinação final. Essas análises garantem que os responsáveis apresentem e cumpram planos adequados desde a geração e armazenamento até a disposição ambientalmente correta, conforme previsto na legislação vigente. A ação contribui diretamente para o ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis), ao incentivar o uso eficiente dos recursos e a redução dos impactos ambientais decorrentes da construção civil.

PILAR AMBIENTAL (E – ENVIRONMENTAL). MONITORAMENTO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL

Análises de PRAD e PTRF:

O Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) e o Projeto Técnico de Recomposição Florestal (PTRF) são instrumentos técnicos de grande relevância para o município, voltados à recomposição e recuperação de áreas degradadas.

Esses projetos têm por finalidade restabelecer o equilíbrio ecológico, a estabilidade do solo e a conservação dos recursos naturais, contribuindo para o manejo sustentável do território. A análise desses documentos pela equipe técnica municipal assegura que as ações propostas sejam eficazes, sustentáveis e legalmente adequadas, garantindo a reabilitação ambiental das áreas afetadas. Essas iniciativas reforçam o compromisso do município com o ODS 15 (Vida Terrestre), promovendo a restauração de ecossistemas e a preservação da biodiversidade.

As intervenções ambientais são avaliadas sob a ótica da mitigação e compensação de impactos, com foco na recuperação de áreas degradadas e na manutenção da funcionalidade ecológica dos ambientes afetados. Entende-se como intervenção qualquer ação sobre a cobertura vegetal nativa ou em áreas de uso restrito, tais como APPs, reservas legais, unidades de conservação e outras áreas definidas em legislação específica, mesmo que não envolvam supressão de vegetação. A análise técnica desses processos é essencial para o planejamento territorial e a gestão ambiental municipal, possibilitando uma avaliação prévia dos impactos e assegurando a compatibilidade entre o desenvolvimento urbano e a conservação ambiental. No âmbito local, esse procedimento fortalece a descentralização da gestão ambiental, promovendo eficiência administrativa e proximidade entre o empreendedor e o poder público, o que facilita o diálogo, a orientação técnica e a agilidade na tramitação dos processos.



PILAR AMBIENTAL (E – ENVIRONMENTAL). MONITORAMENTO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL

Análises de Geoprocessamento e Voos de Drone:

O geoprocessamento constitui uma ferramenta essencial para a tomada de decisões técnicas e o planejamento ambiental do município. Por meio de dados geoespaciais, é possível identificar, monitorar e avaliar as áreas críticas, subsidiando ações preventivas e corretivas com base em informações precisas e atualizadas. O uso de drones complementa esse processo, oferecendo imagens aéreas de alta resolução que permitem o monitoramento detalhado de áreas extensas ou de difícil acesso. Essa integração entre tecnologia e gestão pública ambiental tem ampliado a eficácia das vistorias, resultando em relatórios mais completos e assertivos.

A utilização dessas ferramentas reforça o ODS 15 (Vida Terrestre), ao contribuir para o controle e a proteção dos ecossistemas municipais.



PILAR AMBIENTAL (E – ENVIRONMENTAL). GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS E RESÍDUOS

Plano Municipal de Saneamento Básico e Resíduos Sólidos:

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), integrado à Gestão de Resíduos Sólidos, constitui um dos principais instrumentos de planejamento e gestão pública voltados à promoção de serviços de saneamento eficientes, universais e sustentáveis.

O plano tem como objetivos o diagnóstico da situação atual, o estabelecimento de metas de curto, médio e longo prazos e a definição de programas e ações voltados à melhoria dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais e destinação adequada dos resíduos sólidos.

Publicada em 2016, a versão vigente do Plano possui vigência decenal, sendo prevista sua atualização periódica para adequação às novas demandas do município.

No exercício de 2025, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, por meio do Fundo Municipal de Saneamento Básico, iniciou o processo licitatório para a revisão e atualização do PMSB, em conformidade com a legislação federal e estadual vigente.

A execução e aprimoramento deste instrumento contribuem diretamente para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com destaque para:

- ODS 6 – Água Potável e Saneamento,
- ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis,
- ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis, e
- ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima.



PILAR AMBIENTAL (E – ENVIRONMENTAL). GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS E RESÍDUOS

Instalação de Biodigestores nas Comunidades Itaipu e Boca da Mata:

Por meio de Edital do Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio Paranaíba, as comunidades rurais Boca da Mata e Itaipu foram contempladas com a implantação de 112 biodigestores.

A adoção dessa tecnologia representa uma solução sustentável e inovadora para o aproveitamento de resíduos orgânicos, reduzindo o descarte inadequado de dejetos e promovendo a autossuficiência energética das propriedades rurais.

Os biodigestores proporcionam benefícios múltiplos, como a melhoria da qualidade do solo e da água, a diminuição de emissões de gases de efeito estufa (GEE) e o fortalecimento da agricultura familiar e da economia local. Essa iniciativa atende diretamente aos ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis) e ODS 15 (Vida Terrestre).



Cadastro Multifinalitário:

O Cadastro Multifinalitário em desenvolvimento pelo município de Araxá, em parceria com o Comitê de Bacias do Rio Araguari, é um instrumento estratégico de gestão e planejamento urbano. Com base em uma plataforma georreferenciada, o cadastro reúne informações detalhadas sobre as redes públicas de água e esgoto, permitindo o mapeamento preciso da infraestrutura de saneamento.

Esse sistema possibilita a melhoria do planejamento de obras, a manutenção preventiva, o monitoramento de perdas e a tomada de decisões técnicas e administrativas baseadas em evidências. A iniciativa contribui para a gestão integrada, eficiente e sustentável dos serviços públicos essenciais e está alinhada aos seguintes ODS:

ODS 6 – Água Potável e Saneamento,
ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura, e
ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis.



PILAR AMBIENTAL (E – ENVIRONMENTAL)

AÇÕES CLIMÁTICAS

80

O município de Araxá foi selecionado para a elaboração de seu Plano Municipal de Ações Climáticas (PMAC), por meio do Programa Climativa — uma plataforma inovadora que auxilia os municípios na criação de Planos de Ação Climática (PACs), integrando análise técnica e participação comunitária para enfrentar os desafios climáticos locais.

O projeto vem sendo desenvolvido com o apoio de pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD) e da Embaixada da França, representando um marco na política ambiental do município.

Na primeira fase, o grupo gestor preencheu 122 indicadores, abrangendo áreas como infraestrutura urbana, políticas públicas, vulnerabilidades socioambientais e registros de eventos climáticos extremos. Na etapa seguinte, foram realizadas oficinas técnicas e participativas com a população, destinadas a levantar percepções locais, identificar vulnerabilidades e propor soluções conjuntas para mitigação e adaptação climática.

As próximas fases contemplarão a definição de ações estratégicas voltadas à redução dos impactos das mudanças climáticas, a realização de novas oficinas comunitárias e, por fim, a redação final do Plano Municipal de Ações Climáticas, que será submetido a Audiência Pública antes de sua publicação oficial.

O PMAC é um instrumento de planejamento transversal, articulado com as diversas políticas públicas municipais. Seus principais Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados são: ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima, que visa adotar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos;

ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis, que tem por objetivo tornar as cidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.

O plano está em plena consonância com os três pilares do ESG (Environmental, Social and Governance).

O PMAC consolida-se, assim, como uma ferramenta estratégica de gestão climática municipal, orientando a formulação de políticas públicas sustentáveis e fortalecendo a resiliência ambiental e social de

Araxá.



PILAR AMBIENTAL (E – ENVIRONMENTAL) BIODIVERSIDADE E INFRAESTRUTURA VERDE

Requalificação de Áreas Verdes:

A requalificação de áreas verdes tem como objetivo revitalizar espaços públicos, promover a sustentabilidade e melhorar a qualidade de vida da população, por meio de parcerias público-privadas (PPP). O projeto contempla ações de restauração e conservação ambiental, transformando áreas degradadas em ecossistemas urbanos funcionais, que valorizam a biodiversidade e fortalecem o cumprimento dos ODS 11, 13, 15 e 17.

Instituído pela Lei Municipal nº 8.303/2024, o Programa de Gestão, Conservação e Recuperação das Áreas Verdes e de Preservação Permanente (APPs) visa garantir a proteção ambiental e o uso responsável desses espaços, incentivando a participação ativa da comunidade e o envolvimento do setor privado.

Por meio das parcerias estabelecidas, empreendedores assumem a responsabilidade pelo plantio, cercamento, manutenção e revitalização das áreas públicas, conforme critérios técnicos e ambientais estabelecidos pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente/IPDSA.

Atualmente, as ações de requalificação abrangem aproximadamente 42,2 hectares do território municipal, evidenciando o compromisso de

Araxá com o desenvolvimento urbano sustentável e a preservação da infraestrutura verde.

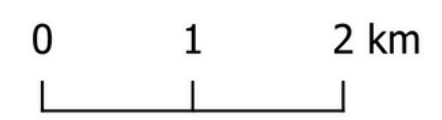




MAPA DE LOCALIZAÇÃO DAS ÁREAS VERDES E APP'S EM RECUPERAÇÃO

CONVENÇÕES

 ÁREAS VERDES EM RECUPERAÇÃO



CRS: EPSG:31983
 Unidade das coordenadas:
 Metros
 Escala do mapa: 1:63.449



Responsável grafico:
 Sabrina Lara Teixeira
 Data: 05/11/2025

Fonte: IPDSA, Adaptado de
 Qgis, 2025



PILAR AMBIENTAL (E – ENVIRONMENTAL) BIODIVERSIDADE E INFRAESTRUTURA VERDE

Ponte Aérea Ecológica – Veredas do Belvedere:

Por meio de edital promovido pela Empresa St. George, o município de Araxá foi contemplado com recursos financeiros destinados à construção de uma ponte aérea ecológica no Bairro Veredas do Belvedere, com o objetivo de permitir a passagem segura da fauna entre áreas verdes fragmentadas.

A implantação dessas estruturas representa uma ação essencial de conectividade ecológica, favorecendo o deslocamento de animais silvestres e reduzindo significativamente o risco de atropelamentos e isolamento genético das espécies.

Tais medidas fortalecem a integração entre infraestrutura urbana e conservação ambiental, promovendo o equilíbrio dos ecossistemas urbanos e rurais.

Essa iniciativa está diretamente relacionada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):

ODS 15 (Vida Terrestre) – ao proteger a fauna e conservar os ecossistemas terrestres;

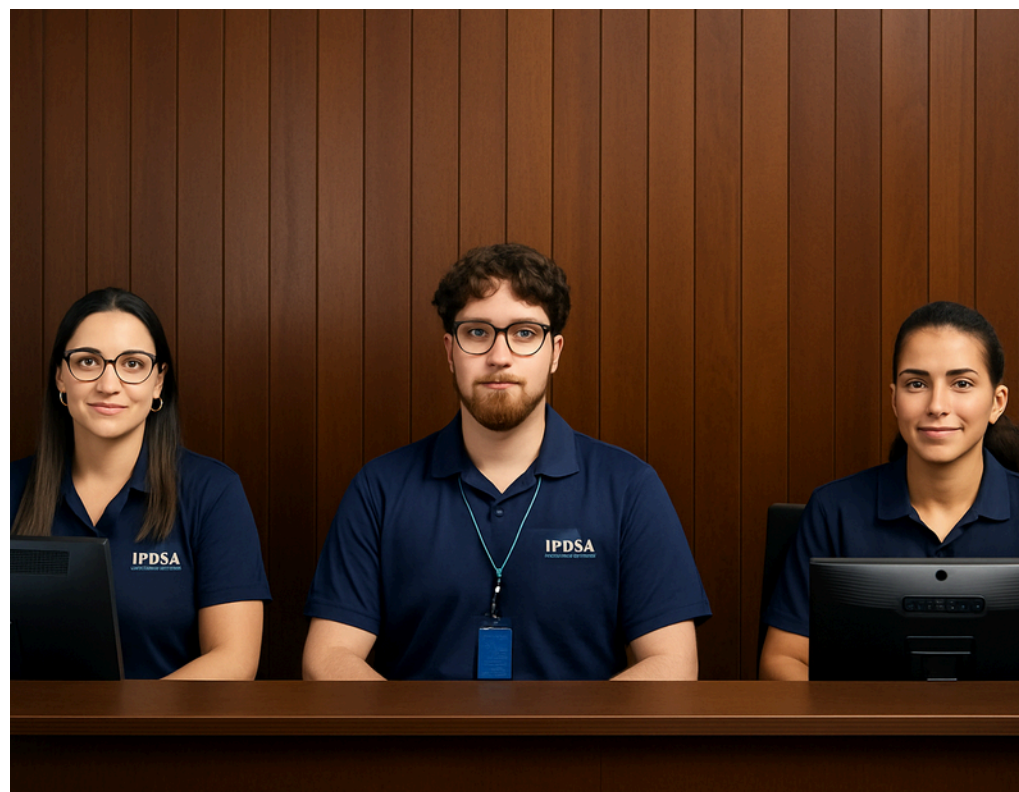
ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) – ao integrar soluções ecológicas ao planejamento urbano;

ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima) – ao fortalecer a adaptação e a resiliência ambiental.

A construção da ponte aérea ecológica reafirma o compromisso da administração municipal com a preservação da biodiversidade, a redução de impactos da urbanização e a promoção da infraestrutura verde como instrumento de sustentabilidade.



PILAR SOCIAL (S – SOCIAL) ATENDIMENTO TELEFÔNICO E PRESENCIAL



O atendimento telefônico e presencial é um dos principais canais de comunicação entre o cidadão e o poder público municipal, viabilizando o acesso direto a informações, orientações e serviços ambientais. Essa interação garante uma relação humanizada, eficiente e transparente entre a população e a administração, fortalecendo o vínculo institucional e contribuindo para a agilidade na resolução de demandas.

O atendimento ao público também desempenha papel essencial na educação ambiental informal, promovendo o diálogo e a confiança entre comunidade e gestão pública.

ODS relacionados: 4 (Educação de Qualidade) e 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis).



PILAR SOCIAL (S – SOCIAL) EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL



Entre os dias 2 e 6 de junho de 2025, Araxá realizou a Semana do Meio Ambiente, com o tema “Por um Futuro Sustentável: Conscientização e Ação Climática”. O evento promoveu reflexões e atividades educativas, destacando a importância da responsabilidade individual e coletiva frente às mudanças climáticas.

Foram abordadas práticas sustentáveis, o uso racional dos recursos naturais e a adoção de energias renováveis. A iniciativa reforçou o compromisso com os ODS 4 (Educação de Qualidade), 11 (Cidades Sustentáveis), 12 (Consumo Responsável), 13 (Ação Climática) e 15 (Vida Terrestre).



PILAR SOCIAL (S – SOCIAL) EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

Dia da Árvore:

Durante a Semana da Árvore, foram promovidas diversas ações educativas e culturais que valorizaram a preservação ambiental e a conexão entre natureza e cultura local.

Dentre os destaques, o projeto “Raízes que Contam Histórias” uniu arte fotográfica e meio ambiente, enquanto o “Museu em Ação” levou conhecimento ambiental às comunidades.

Outras iniciativas, como o “Mundo das Árvores” e o “Bate-Papo da Semente ao Gás”, estimularam a reflexão sobre o papel das árvores na mitigação dos impactos ambientais. O projeto “Uma Árvore na Minha Calçada” incentivou o plantio urbano participativo, promovendo o cuidado com os espaços públicos. ODS correlatos: 3, 11, 13 e 15.



PILAR SOCIAL (S – SOCIAL) EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

Palestras e Oficinas em Escolas:

As ações de educação ambiental realizadas pelo IPDSA e pela Secretaria de Meio Ambiente têm como foco sensibilizar e conscientizar a população sobre a importância da preservação ambiental e do uso racional dos recursos naturais.

Por meio de palestras, campanhas, oficinas e atividades escolares, a equipe busca fortalecer o sentimento de pertencimento e responsabilidade socioambiental, promovendo mudanças de comportamento e fomentando uma cultura de sustentabilidade no município.



PILAR SOCIAL (S – SOCIAL)

PARTICIPAÇÃO E INCLUSÃO COMUNITÁRIA

Museu em Ação: Conectando a Comunidade às Mudanças Climáticas:

O projeto “Museu em Ação: Conectando a Comunidade às Mudanças Climáticas” foi uma iniciativa inovadora que promoveu educação ambiental, sensibilização e participação popular nas discussões sobre sustentabilidade. Por meio de exposições, atividades interativas e ações comunitárias, o projeto aproximou o museu da realidade local, fortalecendo o engajamento coletivo e a consciência ecológica da população. A iniciativa contribuiu para os ODS 4 (Educação de Qualidade), 11 (Cidades Sustentáveis), 13 (Ação Climática) e 17 (Parcerias e Meios de Implementação).



Durante a Semana da Água de 2025, foi desenvolvido diversas atividades educativas em escolas do município. Foram realizadas palestras sobre a importância da água, experimentos práticos demonstrando o papel da vegetação na conservação hídrica, e dinâmicas interativas sobre turbidez e filtragem natural. Os alunos participaram de quizzes ambientais e receberam materiais educativos e adesivos de conscientização. Essas ações reforçam o compromisso do IPDSA com a formação ambiental contínua e a educação cidadã, fortalecendo a cultura de preservação dos recursos hídricos. Projeto Raízes do Futuro: Idealizado pelo vereador Raphael Rios e desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, o Projeto Raízes do Futuro promove o plantio de árvores em áreas urbanas e públicas. A iniciativa contribui para o aumento da arborização, a melhoria da qualidade do ar e a conscientização ambiental da comunidade.

O projeto está diretamente ligado aos ODS 11, 13 e 15.



PILAR SOCIAL (S – SOCIAL) ESPORTE, CULTURA E SUSTENTABILIDADE

Copa do Mundo de Mountain Bike – Araxá:

A realização da Copa do Mundo de Mountain Bike em Araxá destacou-se não apenas por sua relevância esportiva, mas também pelo comprometimento com a sustentabilidade e a responsabilidade social.

O Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável de Araxá (IPDSA) coordenou ações voltadas à educação ambiental, compensação ecológica e gestão de resíduos durante o evento. As medidas incluíram o plantio de árvores, doação de mudas, incentivo ao transporte coletivo e destinação ambientalmente adequada dos resíduos sólidos. Essas iniciativas reforçaram o alinhamento entre esporte, meio ambiente e cidadania, contribuindo para os ODS 3, 11, 12, 13 e 15, e demonstrando o papel de Araxá como referência em eventos sustentáveis.



PILAR GOVERNANÇA (G – GOVERNANCE).

TRANSPARÊNCIA E PLANEJAMENTO

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente/IPDSA atua de forma integrada à administração pública, assegurando transparência, eficiência e controle social na gestão ambiental do município. As ações desenvolvidas fortalecem a governança pública, a participação cidadã e a integração entre as dimensões ambiental, social e econômica, em conformidade com os princípios ESG.

Comitês Interinstitucionais:

A Secretaria é membro do Comitê Interinstitucional de Mobilização, Prevenção e Controle das Arboviroses, contribuindo com a integração de políticas públicas nas áreas de saúde e meio ambiente.



CONSELHOS MUNICIPAIS

A participação ativa nos Conselhos Municipais é fundamental para o fortalecimento da governança participativa. Entre os principais órgãos estão: COSAN – tem a função de acompanhar, avaliar e propor políticas públicas voltadas ao saneamento básico do município e fiscalização dos recursos do Fundo Municipal de Saneamento Básico (FMSB); CODEMA – que delibera sobre licenciamento ambiental e promove o uso sustentável dos recursos naturais e fiscaliza os recursos do Fundo Municipal de Meio Ambiente (FMMA); COMTUR – que integra turismo sustentável e preservação ambiental; COLMEIA – grupo de trabalho voltado à educação ambiental e mobilização comunitária. COMPAC - Conselho M. do Patrimônio Cultural tem como objetivo orientar a formulação da política municipal de proteção ao patrimônio cultural.

No exercício de 2025, a secretaria/IPDSA participaram de 32 reuniões ordinárias e extraordinárias, consolidando o diálogo entre governo, sociedade civil e setor produtivo. ODS relacionados: 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes) e 11 (Cidades Sustentáveis).

PILAR GOVERNANÇA (G – GOVERNANCE).



Parcelamento do Solo e Regularização de Chacreamentos:

As análises de projetos de parcelamento e regularização fundiária têm garantido crescimento urbano ordenado e sustentável, assegurando conformidade com a legislação ambiental e urbanística. A atuação da equipe multidisciplinar promove soluções técnicas para reduzir impactos ambientais e favorecer a regularização responsável das áreas urbanas.

PILAR GOVERNANÇA (G – GOVERNANCE).

Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV):

A análise dos EIVs constitui instrumento essencial para o planejamento urbano, permitindo avaliar os impactos de novos empreendimentos sobre o meio ambiente e a qualidade de vida da população. Essa prática reforça a tomada de decisão responsável, alinhando desenvolvimento econômico e equilíbrio ambiental. ODS relacionado: 11 (Cidades Sustentáveis).

Laudos e Pareceres Técnicos:

Os laudos, pareceres e ofícios técnicos elaborados pela equipe de meio ambiente da secretaria /IPDSA refletem rigor técnico e respaldo científico, oferecendo embasamento sólido às decisões da administração pública e assegurando segurança jurídica e transparência. ODS relacionado: 16 (Instituições Eficazes).

Regularização Empresarial:

A emissão de Alvarás, Licenças e Renovações, bem como a atuação junto à JUCEMG e à REDE SIM MG, assegura que as empresas mantenham suas atividades em conformidade com a legislação ambiental e sanitária. A adesão à Rede Nacional para Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios promove maior agilidade, transparência e integração intergovernamental, incentivando a formalização e o crescimento econômico sustentável. ODS relacionados: 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico) e 16 (Instituições Eficazes).



PILAR GOVERNANÇA (G – GOVERNANCE).

Apoio Técnico a Órgãos Externos:

O fornecimento de informações e dados ambientais ao SINISA, IBGE e Tribunal de Contas do Estado (TCE) fortalece a base técnica e estatística do município, garantindo precisão nas políticas públicas e transparência administrativa. ODS relacionado: 16 (Transparência e Instituições Eficazes).

Licenças Ambientais:

A Licença Ambiental estabelece as condições e medidas que os empreendedores devem cumprir para operar de maneira ambientalmente adequada.

O processo de licenciamento ambiental assegura a compatibilidade entre atividades econômicas e preservação dos recursos naturais, sendo um dos instrumentos mais relevantes de governança ambiental.

ODS relacionados: 12 (Consumo e Produção Responsáveis), 15 (Vida Terrestre) e 16 (Governança e Transparência).



Recursos e Sustentabilidade Financeira

Em consonância com os princípios ESG, o município tem aprimorado a gestão financeira ambiental, assegurando transparência na aplicação de recursos públicos e eficiência na execução de políticas sustentáveis. As receitas provenientes de multas ambientais, repasses do Ministério Público e contribuições de empresas de saneamento são destinadas ao Fundo Municipal de Meio Ambiente (FMMA) e ao Fundo Municipal de Saneamento Básico (FMSB).

Esses fundos garantem o financiamento contínuo de ações ambientais, programas de sustentabilidade e projetos de monitoramento territorial. No exercício de 2025, o FMMA arrecadou R\$ 109.290,01, e o FMSB totalizou em média R\$ 2.000.000,00 em repasses.

Outra fonte de recurso que vem sendo destinada ao IPDSA/SMMA e parceria com Ministério Público através de TACs, em 2025 recebeu em média R\$ 150.000,00 em repasses.

Os recursos vêm sendo aplicados prioritariamente em projetos de recuperação ambiental, ações educativas e fortalecimento institucional, reafirmando o compromisso com a responsabilidade fiscal e a sustentabilidade financeira da gestão pública.

ODS relacionados: 9 (Inovação e Infraestrutura), 11 (Cidades Sustentáveis) e 16 (Instituições Eficazes).

PILAR GOVERNANÇA (G – GOVERNANCE) GESTÃO E CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL

O fortalecimento da capacidade técnica e administrativa da equipe é um dos pilares da governança pública ambiental. A Secretaria investe continuamente em capacitação profissional, inovação tecnológica e integração multidisciplinar, assegurando excelência na formulação e execução das políticas ambientais.

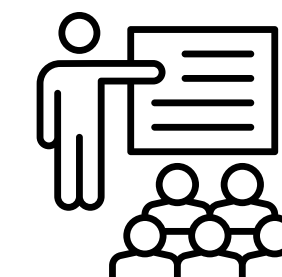
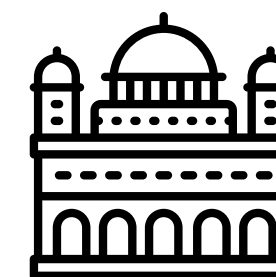
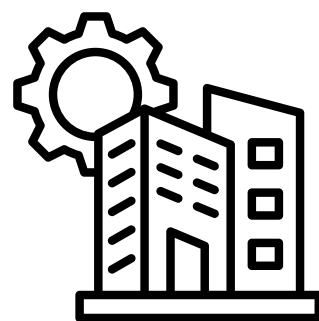
EQUIPE MULTIDISCIPLINAR:

O corpo técnico da Secretaria é composto por engenheiros ambientais, biólogos, advogados e gestores públicos, que atuam de forma integrada e colaborativa.

Essa estrutura assegura uma gestão pública moderna, eficiente e comprometida com a sustentabilidade.

CURSOS E TREINAMENTOS

A participação em cursos e capacitações ao longo de 2025 promoveu a atualização técnica da equipe, ampliando a competência em planejamento urbano, legislação ambiental, geoprocessamento e gestão de resíduos.



INDICADORES AMBIENTAIS 2025

A consolidação dos indicadores ambientais, sociais e de governança (ESG) reflete o desempenho da Secretaria Municipal de Meio Ambiente/IPDSA no exercício de 2025, evidenciando a eficiência das políticas públicas e o impacto positivo das ações implementadas no município de Araxá.

Os dados a seguir foram obtidos a partir de relatórios técnicos, registros administrativos e sistemas de monitoramento municipal, demonstrando a transparência e o compromisso institucional com a gestão baseada em evidências.



Tipo de atendimento	TOTAL
Cortes de árvores autorizados	582
Podas de árvores autorizadas	1023
Indeferimentos	20
Vistorias realizadas	832
Análise PGRCC	407
Laudos/pareceres/ofícios respondidos	615
Atendimento telefone/presencialmente	1893
Mapas elaborados	126
Vôos de drone	3
Lotes sujos	2112
Notificações	4025
Entulho	148
Água pluvial	11
Auto de infração	1026
Alvarás	1487
Renovações de alvarás	763
JUCEMG	2225
Intervenção Ambiental	14
PRADA analisados	9
PTRF analisados	27
Projetos de Arborização Analisados	8
Outros Relatórios Ambientais analisados	10
Licença ambiental	84
Total	16634

PERCEPÇÕES



THIAGO JONATHAS DAS CHAGAS - Técnico em Meio Ambiente – “Sinto admiração pelo trabalho desenvolvido pela Divisão de Meio Ambiente, juntamente com a Secretaria de Meio Ambiente que, demonstra o compromisso e a dedicação na preservação urbana, promovendo uma cidade mais limpa, sustentável e consciente para todos”.



MIRIAN GONÇALVES M SOUZA - Analista ambiental – “Primeiro quero agradecer a Deus pela oportunidade de trabalhar com divisão Meio Ambiente. Tenho gratidão e reconhecimento pelo trabalho da divisão em 2025, que se destacou pelo comprometimento e pelas ações em prol do Meio Ambiente do Município tanto na área Urbano e Rural. Sinto orgulho em contribuir para conscientização ambiental, fortalecendo valores, respeito e cuidado com a natureza ao longo do ano”.

A gestão ambiental eficaz é resultado de pessoas comprometidas, técnica e eticamente preparadas, que unem conhecimento, dedicação e propósito para transformar o município em um espaço mais equilibrado e sustentável. As falas dos servidores e colaboradores refletem o orgulho, o pertencimento e a motivação coletiva que caracterizam a atuação da Secretaria de Meio Ambiente e do IPDSA.



LORENA MICHELI NEVES CARVALHO - Assistente de meio ambiente- “Em 2025, a Divisão de Meio Ambiente consolidou seu papel como guardiã da qualidade ambiental de Araxá, trabalhando com dedicação, técnica e sensibilidade para transformar desafios em resultados concretos para a cidade e para as futuras gerações”.



SABRINA LARA TEIXEIRA SILVA - Analista ambiental: “Ao longo desse tempo, passei a entender a importância real do trabalho em equipe e percebi que nenhum processo existe isoladamente, tudo se conecta. Cada um tem um papel essencial, e juntos damos sentido ao nome “Divisão de Meio Ambiente”. Ver de perto o impacto positivo das nossas ações e como outras divisões também dependem diretamente do nosso trabalho reforça o quanto contribuimos para o equilíbrio e o desenvolvimento sustentável do município”.



RAFAELLA ESTHEFANIA CARDOSO GOMES MENGUAL – Assessora SMMA: “Trabalhar no Setor de Meio Ambiente é contribuir, todos os dias, para um futuro mais equilibrado, onde o desenvolvimento urbano caminha em harmonia com o meio ambiente, e cada ação se transforma em um legado de sustentabilidade para as próximas gerações”.



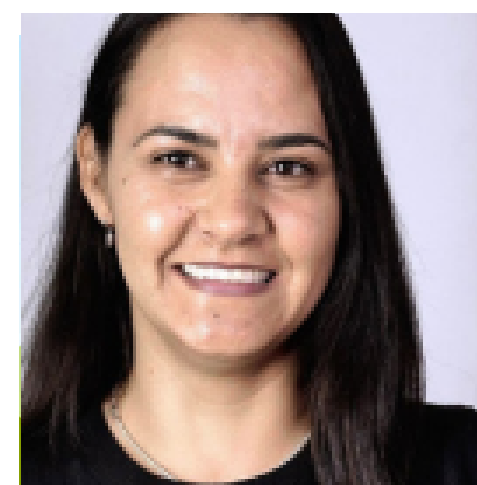
FABRICIO DE AVILA FERREIRA – Analista ambiental – “Em 2025, a Divisão de Meio Ambiente demonstrou compromisso, dedicação e inovação, consolidando-se como um setor essencial na promoção da sustentabilidade e na construção de um futuro mais equilibrado e consciente para o município”.



JULIANA FATIMA SILVA – Analista ambiental: “Sinto que a Divisão do Meio Ambiente tem desenvolvido ao longo dos anos, de forma crescente e cada vez mais estruturada, um trabalho técnico e social que engloba ações em vários aspectos ambientais e urbanísticos na cidade de Araxá”.



MARCOS PAULO ALVES VASCONCELOS – Analista ambiental: “Em 2025, a Divisão de Meio Ambiente consolidou um trabalho técnico e comprometido, com avanços significativos em geoprocessamento, vistorias e planejamento ambiental, refletindo um sentimento de orgulho e propósito em contribuir para o desenvolvimento sustentável do município”.



JANAINA APARECIDA ALVES – Analista ambiental: “Em 2025, sinto um imenso orgulho pelo trabalho da Divisão de Meio Ambiente, que demonstra, dia após dia, um compromisso verdadeiro com a sustentabilidade e o cuidado com a natureza. A equipe tem contribuído de forma significativa para a construção de um município mais equilibrado, saudável e consciente. Além disso, destaca-se pela agilidade e eficiência no atendimento às demandas da comunidade, reafirmando seu papel essencial no cuidado com o meio ambiente e com as pessoas”.





ROBERTA NEVES REIS DE MENEZES - Assessora SMMA: “A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Divisão de Meio Ambiente / IPDSA tem se consolidado como um pilar essencial para o desenvolvimento sustentável de Araxá. Nosso trabalho reflete o compromisso com a qualidade de vida da população e com a construção de uma cidade mais equilibrada e responsável.

A dedicação e competência da equipe técnica têm sido fundamentais para o avanço das políticas ambientais e para o fortalecimento das ações que unem planejamento, inovação e cidadania. Cada conquista alcançada demonstra o profissionalismo e o comprometimento de um grupo que atua com seriedade e propósito.

É motivo de orgulho acompanhar o crescimento da Secretaria e contribuir para que Araxá siga avançando em direção a um futuro mais sustentável e consciente”.

Reconhecimento Institucional e Comunitário

O reconhecimento da sociedade civil, de lideranças locais e de instituições parceiras reforça a credibilidade e a relevância das ações da Secretaria Municipal de Meio Ambiente/IPDSA.

A transparência na gestão, o planejamento participativo e os resultados socioambientais concretos têm consolidado Araxá como referência regional em sustentabilidade e governança ambiental pública. Essas percepções evidenciam que a construção de um futuro sustentável é um esforço coletivo, que depende do engajamento de cada servidor, parceiro institucional e cidadão consciente.

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO
E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
DE ARAXÁ



PREFEITURA DE ARAXÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DE
MEIO AMBIENTE



PREFEITURA DE ARAXÁ



CONCLUSÃO

O exercício de 2025 marcou o fortalecimento da integração dos pilares ESG na gestão ambiental de Araxá, com ações alinhadas à Agenda 2030 e aos ODS. No eixo ambiental, destacaram-se avanços na arborização urbana, recuperação de áreas degradadas e expansão da infraestrutura verde. No âmbito social, iniciativas de educação ambiental, participação comunitária e promoção da cidadania ecológica ampliaram o engajamento da população, consolidando uma cultura sustentável. Em governança, houve aprimoramento dos mecanismos de planejamento, transparência, fiscalização e gestão dos fundos ambientais, assegurando eficiência e continuidade das políticas públicas.

O Relatório ESG 2025 evidencia a maturidade institucional da Secretaria Municipal de Meio Ambiente/IPDSA e reforça o compromisso do município com um desenvolvimento equilibrado, socialmente inclusivo e ambientalmente responsável. Araxá consolida-se, assim, como referência regional em sustentabilidade, avançando na construção de um legado ambiental duradouro para as gerações atuais e futuras.



OBRIIGADA

Novembro, 2025